



Aracruz/ES, 01 de julho de 2024.

Projeto de Lei nº [Número do Projeto]

Institui o Dia Municipal do Hip-Hop no Município de Aracruz/ES

Artigo 1º - Fica instituído no município de Aracruz/ES o dia do Hip Hop, a ser comemorado anualmente no dia 12 de novembro, quando se comemora o dia internacional do Hip Hop.

§1º O dia ora instituído passará a fazer parte do calendário oficial de eventos do município de Aracruz/ES.

Artigo 2º - A semana Municipal do Hip-Hop tem como objetivo reconhecer a importância cultural e social do movimento hip-hop, promovendo a conscientização e valorização de seus elementos fundamentais, tais como o rap, o breakdance, o graffiti e o DJing.

Artigo 3º - A data instituída será celebrada com atividades culturais e educativas, tais como shows, apresentações de dança, batalha de rima, workshops, exposições de arte urbana e debates sobre a história e impacto do hip-hop na comunidade local.

Artigo 4º - Fica estabelecido que a organização das atividades relacionadas a semana Municipal do Hip-Hop será de responsabilidade da Secretaria Municipal de Cultura, em parceria com entidades, associações e artistas locais ligados ao movimento hip-hop.

Artigo 5º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

RHAYRANE CARVALHO PEDRONI

VEREADORA (PcdoB)





JUSTIFICATIVA

O hip-hop é um movimento cultural de grande relevância global, que tem influenciado positivamente diversas gerações ao redor do mundo. Reconhecendo seu papel como ferramenta de expressão, inclusão social e valorização da identidade cultural, é fundamental que o Município de Aracruz celebre anualmente o dia Municipal do Hip-Hop. Esta iniciativa não apenas fortalece a cultura local, mas também incentiva a participação da juventude em atividades artísticas e culturais que promovem a integração comunitária e o respeito à diversidade.

Desde o seu nascimento nas ruas do bairro do Bronx (NY), em 1973, onde estabeleceu-se quatro pilares essenciais na cultura: o MC, o DJ, o breaking, rap e o graffiti; o hip-hop desnudou-se da sua guetificação norte americana e fez morada em todos os lugares do planeta, da música à dança, do vestuário ao comportamento e da linguagem à indústria, o hip-hop formou artistas e adeptos.

Chegou no Brasil no início dos anos 80, em São Paulo e no Rio de Janeiro, e no início da década de 90 começaram a surgir os primeiros sinais de organização do movimento através do discurso geopolítico de jovens dos subúrbios que viam nele uma forma de expressar os seus sentimentos e indignações, contra uma sociedade extremamente discriminatória. É uma manifestação cultural e artística híbrida, contemporânea, espelho dos nossos tempos.

Atualmente as artes integradas do hip hop são praticadas por milhares de jovens em todo o Estado do Espírito Santo e se desenvolvem principalmente nas periferias das cidades da região metropolitana, como movimento social, político e cultural que aglutina sujeitos políticos contemporâneos que reivindicam o sentido de suas experiências em práticas específicas de atribuição de significado. Estes sujeitos estão dispostos a assumirem o seu próprio "descentramento", os locais onde atuam, o caráter imediato de sua ação, a palavra, o corpo e a mente, para expressarem sua identidade, sua visão de mundo, suas diferenças e semelhanças.





Câmara Municipal de Aracruz

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

E um dos meios de divulgação da cultura hip hop, popularmente conhecidas como Rodas de Rima, as Rodas Culturais são um dos principais fenômenos culturais de ocupação do espaço público nos dias de hoje.

Os encontros acontecem geralmente em praças públicas e são organizados de maneira colaborativa pelos moradores da própria localidade. As Rodas Culturais abrigam diversas manifestações artísticas do Hip Hop, como Batalhas de MCs, performances de graffiti e break, DJs e shows de rap. Tudo gratuito, na rua, com acesso totalmente democrático.

Além de um fenômeno tipicamente do nosso Estado, tamanha presença nas cidades vem tornando as Rodas Culturais um dos movimentos mais mobilizadores da juventude capixaba e uma ferramenta eficaz de cidadania cultural, entretenimento, sociabilidade e, sobretudo, palco para os jovens das favelas e periferias do Estado do Espírito Santo.

Importante destacar que muitas Rodas sofrem uma forte perseguição da Polícia Militar, que acabam dando um tratamento semelhante a um evento qualquer. Por ser um encontro essencialmente comunitário, periódico e estrutura pequena, apenas caixa de som, microfone e, em alguns casos, uma tenda para proteger o equipamento da chuva, é descabida a exigência de o nada opor dos órgãos de segurança para realização das Rodas Culturais.

E por fazer parte da transformação do território, a cultura hip hop também deve ser estimulado nas redes de ensino, por meio de oficinas, debates e aulas temáticas.

Por todo exposto, solicito o apoio dos nobres colegas para aprovação da presente iniciativa legislativa.

1 de julho de 2024

Respeitosamente,

RHAYRANE CARVALHO PEDRONI

VEREADORA (PcdoB)

3

Rua Professor Lobo, n°. 550, Centro, Aracruz/ES, CEP 29.190-910, Tel: (27) 3256-9466

Gabinete da Vereadora Rhayrane Pedroni - Site: www.aracruz.es.leg.br - e-mail:

gabineterhayrane@aracruz.es.leg.br



Autenticar documento em <https://aracruz.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 330038003600380031003A005000, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://aracruz.camarasempapel.com.br/autenticidade> utilizando o identificador 330038003600380031003A005000

Assinado eletronicamente por **RHAYRANE PEDRONI** em 01/07/2024 16:31

Checksum: **26BFD2B7F55D50A42127D6DEBDEC454433B425D1F8ACA186D8DC594EAF574A91**

